

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades

CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I

CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com

Telefone: (85) 3015 3641

Conselho Diretor – 2018-2021

Diretor-presidente

Manuel Fábio Mendes Pereira

Diretor financeiro

Thiago César Martins do Nascimento

Diretor de programas

Carlos Alexsander Lima Ferreira

Conselho Fiscal – 2018-2021

Nadja Cristina Azevedo da Silva

Nataniele Leandro de Oliveira

Nillia Sousa da Silva

Gerência Executiva – 2018-2021

Gerente acadêmica

Edna Moraes de Lima

Gerente administrativo

Thiago César Martins do Nascimento

Gerente de articulação institucional

Lenilson Sousa da Silva

Sócios e Sócias

Adriana Santos da Silva Cordeiro
Carlos Alexsander Lima Ferreira
Edna Moraes de Lima
Francisco Alves de Assis Neto
Francisco Rafael Mesquita Jerônimo
Janaina Ribeiro Pires Pessoa
Josiane Maria Sousa de Almeida
Kleber da Silva Pereira
Lenilson Sousa da Silva
Lucas Casemiro de Sousa
Manuel Fábio Mendes Pereira
Maria Leonete Nobre
Maria Lucineide A. Pacheco
Maria Lucinete Almeida Pacheco
Martha Cileda Santos Teixeira
Nadja Cristina Azevedo da Silva
Nataniele Leandro de Oliveira
Nillia Sousa da Silva
Raphael Azevedo de Almeida
Réges Daniel da Silva Barroso
Robério Azevedo de Almeida
Silvia Maria Vieira dos Santos
Silvio Rodrigo Alves Ferreira
Thiago César Martins do Nascimento

Equipe de Trabalho

Aline Bandeira Ramalho – Educação

Ana Virgínia de Oliveira Ramos – Educação

Anderson Duarte Ferreira – Voluntariado

Arthur Bezerra de Souza Matos – Educação

Carla Andréia de Souza Rodrigues – Coordenação e Assistência Social

Carlos Alexsander Lima Ferreira – Gestão, Coordenação e Comunicação Institucional

Edna Moraes de Lima – Gestão, Pedagogia e Educação

Jenifer Yana Oliveira de França – Educação

José Flávio Rocha Gonçalves – Educação

Karoline Santiago Celestino – Coordenação e Administração

Kleber da Silva Pereira – Contabilidade

Lenilson Sousa da Silva – Gestão e Articulação Institucional

Manuel Fábio Mendes Pereira – Gestão, Administração, Pedagogia e Educação

Márcia de Lima Peres – Coordenação e Articulação Institucional

Maria das Graças dos Santos Teles – Educação

Maria Lucilene Paulo da Cruz – Prestação de Serviços

Martha Cileda Santos Teixeira – Educação

Natanael Nathan Pereira da Silva – Educação

Nillia Sousa da Silva – Coordenação e Comunicação Institucional

Thiago César Martins do Nascimento – Gestão, Coordenação e Educação

Tiago Pinto Jucá de Queiroz – Educação

Vanessa Medeiros da Silva Pires – Educação

Wagner Barbosa dos Santos – Prestação de Serviços

Walber Florêncio de Almeida – Educação

1. O Instituto

O Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades é uma organização da sociedade civil - OSC, independente e sem fins lucrativos, fundada em 2012 a partir da idealização de um instituto que trabalhasse com a crença no potencial criativo e inovador das pessoas, dando ênfase às temáticas relacionadas ao mundo do trabalho e aos Direitos Humanos.

Proporciona às/aos participantes de suas atividades espaços de discussão, visando a partilha de experiências e o encontro com novas possibilidades e realidades. Além disso, foca na (des)construção dos saberes, para que cada sujeito se perceba corresponsável por si mesmo e pel@s outr@s (sociedade e demais seres vivos).

Por acreditar que a educação é um processo que envolve reflexão, ação e escuta pedagógica centralizada na vida, o IDEP Social desenvolve vivências, através de programas e projetos, que buscam a promoção de uma sociedade democrática e socialmente justa.

Atua junto às populações nas quais incidem diversos marcadores sociais, como raça, gênero, classe, território, religiosidade e deficiência, priorizando as juventudes.

Sua missão é contribuir para a construção de uma sociedade democrática, popular e socialmente justa, a partir do desenvolvimento das potencialidades humanas.

Sua visão é ser uma instituição referência na promoção e garantia dos Direitos Humanos no estado do Ceará e na região Nordeste, respaldada por uma construção coletiva, autônoma, territorializada e independente.

Seus valores são: bem-estar social, compromisso público, cuidado, coexistência, inserção produtiva, equidade, dignidade humana, resiliência, independência política e transparência.

2. Sete anos de atuação

Em 2019, o Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades concluiu sete anos de funcionamento. Referência no município de Maracanaú, o IDEP Social continuou e continua trabalhando em prol da garantia do direito ao trabalho e à renda, previstos no Estatuto da Juventude (2013), por meio de seus projetos vinculados à aprendizagem profissional e ao estágio.

No entanto, para além disso, a organização expandiu seu campo de atuação, passando a executar projetos relacionados a outros grupos e sujeitos de direitos. No ano supracitado, continuamos a desenvolver atividades de capacitação junto à população em situação de rua, através do projeto É Mais Negócio (É + Negócio); atuamos de forma mais específica, devido ao projeto 28 Anos do ECA, com crianças e adolescentes, nesse caso, em situação de rompimento de vínculos familiares; e realizamos ações voltadas a mulheres umbandistas e candomblecistas, dando ênfase ao debate sobre intolerância religiosa e violência de gênero, por meio do projeto ELAS do Axé. Posteriormente, apresentaremos cada execução de forma detalhada.

Ainda que as atividades tenham se expandindo, as práticas que regem o Instituto, fundamentadas na defesa dos Direitos Humanos, permaneceram como norte principal. Além disso, percebemos que as juventudes continuaram ocupando sua posição primária, recebendo atenção de grande parte da equipe. Afinal, falamos sobre uma população que ocupa diversos espaços e que é atravessada pelos mais diversos contextos. Portanto, no ECA tem juventudes; nas casas de umbanda e candomblé tem juventudes; na população em situação de rua tem juventudes. Onde

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

quer que o IDEP Social esteja desenvolvendo suas ações, a essência que o fez surgir continua demandando prioridade.

Em comemoração aos sete anos do Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades, a Câmara Municipal de Maracanaú, por iniciativa do vereador Raphael Pessoa, prestou homenagem ao trabalho desenvolvido pela organização no Município. A solenidade reuniu sócios, sócias, trabalhadores, trabalhadoras, jovens aprendizes, educadoras, educadores e parceiros do Instituto, bem como autoridades. A mesma casa já havia concedido o título de utilidade pública à instituição.



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

3. Programas e projetos institucionais

3.1. Formação Integral

O programa de Formação Integral atua em duas perspectivas. A primeira, levando em consideração a imediatividade da vida, tem como foco a formação para o mundo do trabalho e a geração de renda. Já a segunda busca o desenvolvimento das potencialidades criativas, inovadoras e transformadoras dos indivíduos para que, imersos em seus locais de atuação, sejam potências e sabedores de direitos!

3.1.1. Núcleo de Inserção e Cidadania



Desde a fundação do IDEP Social, o **Núcleo de Inserção e Cidadania** desponta como principal projeto do Instituto. A coordenação atua na sede administrativa, localizada na rua 16, nº 130 - Jereissati I - Maracanaú - CE.

O NIC contempla as **seguintes tarefas**: triagem das pessoas candidatas; análise de currículos; entrevista individual; administração dos instrumentos jurídicos (termo de compromisso, termo de rescisão, termo de concessão de recesso remunerado e aditivo); avaliação de desempenho bimestral; acompanhamento nas instituições de ensino; orientação jurídica; seguro de vida (Cobertura 24 horas).

Em 2019, o número de estagiários e estagiárias atendidos pelo IDEP Social variou mensalmente. A seguir, apresentamos a relação:

Janeiro: 177

Fevereiro: 161

Março: 154

Abril: 144

Maior: 175

Junho: 185

Julho: 194

Agosto: 227

Setembro: 226

Outubro: 219

Novembro: 218

Dezembro: 215

Da mesma forma, apresentamos a seguir a **lista de parceiros** que possuem convênio com a instituição, possibilitando o recebimento de estagiários e estagiárias:

ASP	Cartão de Todos Maracanaú	D&C Messejana
Baratão Álvaro Weyne		DNA Odontologia
Baratão CJ Esperança	Cartão de Todos Manoel Sátiro	Antônio Bezerra
Baratão F. Aguiar	Cartão de Todos Messejana	DNA Odontologia
Baratão RBOX		DNA Serviços
Baratão Siqueira	Centro de Formação de Condutores	G&C Balas
Bella Biju Caucaia	Clínica Brasil	G&N
Bella Biju Roberto Lobo	Clínica Amor e Saúde	Gil Gás
Bella Biju Messejana	Clínica Pró-Saúde	Gráfica Impress Mídia: LOB Comunicação Multimídia
Big Acaracuzinho	Clínica Santa Maria	
Big Pacatuba	Comercial Gás	HL Soluções
Bom no Preço Pavuna	Crisóstomo	Idália Bandeirantes
	D&C Centro	Idália Residencial

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

Ideal	On Byte
Isaberlândia	Ótica Fênix
J. Aguiar	Pixels
L.V.T. Serviços	POP
Laboratório Caldas	Portela
Supermercado Lacerda	Prepara Barra do Ceará
Maxworld Horizonte	Prepara Carlito Pamplona
Maxworld Pacajus	Prepara Caucaia
Meireles	Prepara Centro
Mercadinho Victor Barroso	Prepara Henrique Jorge
Mercadinho Victor Boa Vista	Prepara Maracanaú
Mercadinho Amigo Preço	Prepara Messejana
Mercadinho O Daniel	Rafaelly
Mercadinho Ximenes	Rede Uniforça
Mercantil Ximenes	Safra
Mil Opções	Super Lacerda
MJ Instalações	Super Unicompra
MR. Construções	Supermercado Bom Demais
Mundial Motos	Suprir Serviços
Nossa Casa SP	Unimed
Nossa Clínica	Vip Net
Nosso Mercantil	WeDo
O Raí	Zé Filho

Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641



INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

3.1.2. Aprendiz Com.Potência

APRENDIZ COM.POTÊNCIA

O projeto **Aprendiz Com.Potência** possui os seguintes objetivos:

- Desenvolver habilidades que possibilitem a execução de tarefas específicas das rotinas administrativas;
- Ampliar o universo cultural, político e crítico das educandas e educandos;
- Promover a inclusão digital;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e organização;
- Despertar a postura de agentes de transformação social (pessoal, familiar e comunitária);
- Contribuir na elaboração de um projeto de vida, ferramenta que dá norte à vida pessoal, acadêmica e profissional;
- Encaminhar jovens para o mercado de trabalho.

Durante o ano de 2019, o projeto permaneceu, em média, com **80 aprendizes** constantes, somando os integrantes das turmas dos cursos de Assistente Administrativo, Serviços no Comércio e Alimentador de Linha de Produção. A média considera reposições, composição de turmas novas etc.

Tivemos **15 efetivações**; encaminhamos cerca de **139 jovens** para seleções em empresas parceiras; e, a partir dos encaminhamentos, obtivemos cerca de **55 aprovações**.

A seguir, apresentamos todas as empresas que possuem vínculo com o projeto Aprendiz Com.Potência:

ACS Engenharia Ambiental

Campos Elísios

Agropaulo

Cartório Albuquerque

Atrio/Ibis Hotel

Casa Pio Maracanaú

C Rolim

Casa Pio Maranguape

C&L Plásticos

Cobap

Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641



INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

Cometa

Cooperfam

Frevo

Ibiapaba Filial

Ibiapaba Matriz

Instituto dos Pobres

IPark

Isoplast

Mecesa Embalagens

Pacel

Pemalex

Perseu PVC

Ponta da Serra

Posto JN Industrial

Posto JP - Alto Alegre

Posto JP - Matriz

Posto Metrô

Posto RJ

PSA

Rede Integrada

Super Novo Maranguape

Supermercado Progresso

Viniartefatos

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

3.1.3. Cinema Independente e Popular



A ineficiência de políticas públicas de cultura e lazer é sistêmica no estado do Ceará. Dessa forma, a população de Maracanaú não está ilesa. Cientes da música-manifesto “Comida”, do grupo de rock nacional Titãs, o IDEP Social e o povo maracanaense não quer só comida, “a gente quer comida, diversão e arte”.

Com o intuito de promover o Direito à Cultura, assegurado na Seção VI do Estatuto da Juventude, e propulsar mudanças sociais, o Cinema Independente e Popular chega como alternativa diante do cenário de precarização e cerceamento das ideias em nosso Município. Isso se dá pelo fato do IDEP Social acreditar no poder da linguagem audiovisual como potencializadora de espaços de formação e novos turnos de ações.

A iniciativa tem, ainda, como finalidade ser um espaço de acesso àqueles que, por razões territoriais ou econômicas, são privados de usufruir os produtos culturais audiovisuais, concentrados nas capitais de nosso País. Outro objetivo importante do projeto é formar novas audiências, ampliando o olhar e a percepção desses novos espectadores sobre os temas propostos pelas obras, bem como promovendo rodas de diálogo.

No entanto, não queremos a sétima arte como foi pensada, em 1911, pelo italiano Riccioto Canudo, que, para consagrar-se enquanto síntese artística, deveria distanciar-se do povo. Pelo contrário, queremos e defendemos um cinema independente e popular que sirva como propulsor da liberdade de expressão e acesso à cultura.

Desse modo, o CinIDEP propõe discussões construtivas e democráticas sobre racismo, intolerância religiosa, democracia, diversidade sexual e de gênero, inclusão, psicoativos e demais questões estruturais na sociedade brasileira, abrangendo, ainda, grandes áreas do conhecimento, como Filosofia, Sociologia, Artes e Mídia.

O projeto também incentiva a construção e a autoafirmação identitária dos indivíduos - e dos povos -, enquanto cidadãos e cidadãs potentes, por meio do cinema, encorajando a livre expressão dos participantes, e a mobilização destes, para que todas as vozes sejam socialmente ouvidas e atendidas.

Em 2019, realizamos **quatro sessões** do projeto.

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | Telefone: (85) 3015 3641

3.2. IDEP Social Cuidador

Nós, do IDEP Social, sabemos que desenvolver potencialidades é um grande desafio, tendo em vista que são muitos os conflitos determinados por elementos exteriores ao indivíduo. Porém, toda e qualquer mudança inicia quando estamos bem sintonizados com nós mesmos.

É assim que surge o programa IDEP Social Cuidador: com foco na promoção de uma vida saudável e no alcance da efetivação dos Direitos Humanos, sexuais e reprodutivos do público participante.

3.2.1. Fala sério! Dialogando com prazer

O projeto Fala sério! Dialogando com prazer é uma ação do IDEP Social junto à população jovem, majoritariamente em idade escolar, que objetiva proporcionar formação em saúde sexual e reprodutiva, com foco na diversidade sexual, nos Direitos Humanos e na multiplicação de saberes.

A proposta é receber os participantes em nosso espaço, ou ir até jovens e/ou grupos de jovens, para oferecê-los uma formação em sexualidade, relações e identidade de gênero, afetividade, genitalidade, orientação sexual, prevenção às ISTs/HIV/Aids e auto-organização. O último elemento busca promover intervenções sociais e multiplicação de saberes na comunidade em que as juventudes estão inseridas.

Em 2019, realizamos **quatro ações educativas**. Três durante o período carnavalesco e uma durante o Dezembro Vermelho. As atividades aconteceram em parceria com a Secretaria de Saúde de Maracanaú.



IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

3.3. Gestão e Fortalecimento Institucional

O programa de Gestão e Fortalecimento Institucional tem como foco as estratégias de autogestão, a comunicação institucional e a captação de recursos.

3.3.1. Articulação em Fóruns e Redes

O projeto tem como objetivo manter uma relação de colaboração mútua com diversas organizações da sociedade civil – OSCs do estado do Ceará, da região Nordeste e do Brasil, priorizando as redes de proteção à família, de juventudes, de defesa dos direitos da criança e d@ adolescente, de Assistência Social, de Saúde (com foco na prevenção às ISTs/HIV/Aids), de mulheres, de igualdade racial e de políticas sobre drogas.

O Instituto deve indicar uma representação dentre seus sócios, sócias e trabalhadores, desde que referendada pelo Conselho Diretor, aos fóruns e redes para atuarem em sintonia com o plano institucional do IDEP Social.

A seguir, apresentamos registros de nossa atuação em diferentes espaços de articulação, durante o ano de 2019.

- Rede Douglas Raab (Maleta Juventudes – Canal Futura)



IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

- Causas do Bem (Instituto Sinergia Social)



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

- Comissão Municipal de Prevenção do Suicídio



- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Maracanaú



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

- Sindicato dos Jornalistas no Ceará – Sindjorce



- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Maracanaú



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Maracanaú



- Comissão Municipal Intersectorial das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

- Fórum Cearense da Aprendizagem Profissional



- Comissão de Articulação da Mobilização Intersectorial pela Prevenção às ISTs e Hepatites Virais de Maracanaú



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

- Cinema em Movimento – Circuito Universitário



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

3.3.2. Comunicação Institucional

O projeto tem como intuito proporcionar visibilidade ao IDEP Social, por meio da comunicação institucional, e, dessa forma, estreitar o relacionamento com seus públicos de interesse a fim de captar recursos para os seus projetos.

Portanto, será necessária a constituição de uma equipe para elaborar, executar e analisar um projeto específico de comunicação institucional. Além disso, esta será responsável pela unificação da identidade institucional e por sua divulgação.

- Site institucional lançado em 2019



- Folder institucional produzido em 2019



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

4. Outros projetos executados

4.1. 28 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA: Protagonismo e Reafirmação de Direitos

O projeto objetivou reduzir a incidência da violação de direitos de crianças e adolescentes, fomentando o empoderamento coletivo para o exercício da cidadania, a segurança de convívio e a mudança dos padrões culturais que historicamente legitimaram e/ou naturalizaram contextos de expropriação de direitos em nossa sociedade.

Seus objetivos específicos foram:

- A) Difundir os direitos fundamentais preconizados pelo ECA, ampliando, fortalecendo e qualificando o conhecimento dos atores da rede de proteção e do público atendido;
- B) Promover ações socioeducativas e culturais que ampliem e potencializem as habilidades de crianças e adolescentes atendidos nas Unidades de Acolhimento, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, fortalecendo ainda o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;
- C) Estimular a participação democrática e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade a qual estão inseridos;
- D) Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, dialogando com suas formas de uso do tempo e de brinquedos e brincadeiras;
- E) Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o intercâmbio de saberes;
- F) Instrumentalizar a gestão e demais profissionais das Unidades de Acolhimento sobre a importância da desconstrução de estigmas, contíguo a necessidade de fundar novos olhares sobre os sujeitos a qual o projeto se destina.

A partir das intervenções lúdicas, culturais e esportivas, pôde-se perceber entre as crianças e os adolescentes assistidos no Projeto o desenvolvimento da autoestima, de repactuação de valores coletivos, de compreensão de si enquanto sujeito de direito e de proximidade e de defesa do ECA e de otimismo frente o futuro, sobretudo entre os adolescentes que estão no ciclo de vida que vai dos 13 aos 17 anos de idade.

Dando atenção aos pontos de dificuldades, no tocante ao estudo do ECA, uma vez que a iniciativa em tela reclamou e propôs um exame e defesa exaustiva do documento, faz-se necessário uma maior mobilização e aprofundamento teórico com os agentes da rede de proteção. E não apenas de caráter teórico. Percebemos entre nós um conhecimento pulverizado acerca do Estatuto e dificuldades na materialização do mesmo em atividades lúdicas. Todavia, o relato não deve ser lido

como perda dos critérios de ação, pois os planos de trabalho das oficinas (contação de história, jiu-jitsu, percussão, arte urbana, fanzine, teatro e práticas corporais de integração afetiva) direta e indiretamente contemplaram a promoção e a garantia dos direitos da infância e da adolescência.

Uma grande questão que precisamos avançar é na relação com a família e a comunidade. Na construção do projeto foi objetivado o contato mais íntimo entre as famílias, comunidade e acolhidos. Na prática, os responsáveis se demonstraram de difícil acesso e a precariedade econômica e cultural da comunidade impediu/dificultou momentos de intercâmbio, estando os equipamentos como um local de refúgio. Uma ressalva que deve ser feita diz respeito a algumas oficinas, como a de teatro, contação de histórias e percussão, que encontrou grande desmobilização por parte do público, profissional em desacordo o esperado e/ou distanciamento com o que preconiza a iniciativa. É importante ainda, em ações futuras, construir propostas de ações de maneira ainda mais participativa, com encontros prévios ampliados onde todos e todas as envolvidas possam participar.

As ações foram desenvolvidas nas unidades da Proteção Social Básica e teve como locus o CREAS e três unidades de acolhimento. A escolha se justificou dada as unidades encontrarem-se situadas nos territórios que apresentam grande incidência de violação de direitos envolvendo crianças e adolescentes. Com relação às unidades da Proteção Social Especial, as ações aconteceram nas unidades de acolhimento Abrigo Domiciliar, Professor Elias Cavalcante e Casa Maria Mãe de Ternura. De modo geral, foi alcançada a garantia do direito de aprender e experimentar, direito de brincar, de ser diverso, de atuar em conjunto, de surpreender-se com a capacidade de aprendizagem e superação de obstáculos, de construir algo propriamente seu e de ampliar o repertório de vivências. As atividades socioculturais foram executadas no formato de oficinas de doze (12) horas mensais, distribuídas nas seguintes modalidades:

- a) **Artes marciais**, por ser uma fonte de prazer e bem-estar, aliado a inúmeros benefícios psicológicos que estimulam a capacidade de concentração, o controle emocional, o autoconhecimento, o aprendizado com situações de êxito e dificuldades;
- b) **Musicalização**, vivência que exercita as características psicomotoras (por utilizar instrumentos), cognitivas e linguísticas e exercer um papel essencial na socialização e no desenvolvimento socioafetivo do público atendido, inclusa potencialização de suas criatividades sensibilidade, ritmo, imaginação, concentração, memória e, principalmente, o prazer de escutar e fundar sonoridades próprias;
- c) **Técnicas de grafite, pintura, desenho, cultura e resistência**, em vistas à promoção do interesse pelo grafite e desconstrução de estigmas e preconceitos

sobre a produção periférica e negra, desenvolvendo técnicas de desenho, luz e sombra, estêncil, designer, aquarelas, produção de painéis artísticos e reflexões sobre direito à cidade;

d) **Contação de história**, prática que potencializa habilidades de comunicação, fala e leitura, despertando a imaginação, a escuta e o fazer coletivo;

e) **Fanzine**, técnica de publicação livre, democrática e que objetiva reconhecer a capacidade e a habilidade criativa de cada educando; estimular a atividade individual de escrita (texto e/ou ilustração) livre, reforçar a identidade pessoal, social e cultural; reconhecer inteligência linguística, emocional, lógica, espacial, motora, musical, naturalista, existencial, interpessoal e intrapessoal, proporcionar um primeiro contato com produções próprias, desenvolver trabalho em equipe, fortalecer vínculos e potencializar criações coletivas;

f) **Teatro**, forma artística que historicamente representa o drama humano. Deriva do grego theomai, que significa olhar com atenção, perceber, contemplar. Junto às crianças e adolescentes atendidos, a prática do teatro será trabalhada em uma perspectiva coletiva, de construção plural de roteiros que representem a realidade do público, apontando possibilidades de superação do vivido. O teatro amplia ainda o vocabulário dos educandos, desenvolver o letramento, fazer com que se comuniquem a respeito das suas trajetórias, trazendo frustrações e conquistas de uma maneira mais lúdica.



4.2. É Mais Negócio

O projeto É Mais Negócio se apresenta como mecanismo de formação, de articulação multisetorial e mediação e inserção social e produtiva para o desenvolvimento autônomo e diferenciado de pessoas em situação vulnerável e que fazem uso problemático de drogas e, ainda, como instrumento de intervenção nos determinantes sociais, que os inserem na condição de sujeitos expropriados de seus direitos fundamentais.

O projeto se propôs a atender 60 pessoas em situação de vulnerabilidade social que fazem uso problemático de drogas, metodologicamente através de Círculos Potencializadores. Os Círculos comportaram em si os objetivos de: capacitar, organizar e inserir produtivamente e promover acesso às políticas públicas.

Para alcançar o objetivo proposto, definimos como **objetivos específicos**:

- Promover a formação humana e propedêutica para o desenvolvimento cognitivo, metacognitivo e social dos participantes;
- Desenvolver competências diferenciadas para o Projeto de Vida;
- Desenvolver habilidades artísticas;
- Promover o desenvolvimento pessoal e interpessoal;
- Desenvolver autonomia para o autocuidado;
- Formar multiplicadores ambientais;
- Promover Inserção Social e Produtiva;
- Ressignificar a construção cultural e identitária;
- Realizar atividades esportivas, de lazer e entretenimento;
- Referenciar para materialização da cidadania e dos direitos;
- Promover a emancipação e autonomia socioeconômica.



4.3. ELAS do Axé

O projeto pretendeu fomentar um espaço de partilha de saberes sobre as seguintes temáticas: Gênero e Movimento de Mulheres; Violência e Intolerância Religiosa; e Políticas Públicas de Mulheres. Além disso, foi financiado pelo Fundo ELAS e possuiu articulação com a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial - CEPPIR, do Governo do Estado do Ceará, o projeto Mulheres Negras Resistem e o Coletivo Cultural de Matriz Africana - IBILÉ.

A seguir, apresentamos o resultado de uma pesquisa realizada com as participantes, por meio de questionário.

91 mulheres cadastradas

Idade

06 mulheres com idade entre 16 e 20 anos

09 mulheres com idade entre 21 e 25 anos

10 mulheres com idade entre 26 e 30 anos

25 mulheres com idade entre 31 e 40 anos

19 mulheres com idade entre 41 e 50 anos

15 mulheres com idade entre 51 e 60 anos

07 mulheres com idade entre 61 e 72 anos

Religião

40 mulheres de candomblé

49 mulheres de umbanda

02 mulheres de ambas as religiões

Raça e etnia

01 não respondeu

02 amarelas

03 indígenas

10 brancas

43 pardas

32 pretas

Município

01 Aquiraz
02 Caucaia
01 Maranguape
03 Pacatuba
39 Fortaleza
23 Maracanaú
22 Pindoretama

Estado civil

39 mulheres casadas ou vivendo com companheiros
37 mulheres solteiras
07 mulheres separadas
08 mulheres viúvas

Moram com quem?

12 mulheres moram apenas com o companheiro
30 mulheres moram com companheiros e filhos
26 mulheres moram apenas com os filhos

Quantos filhos?

20 mulheres tem apenas (1) filho
21 mulheres têm (2) filhos
11 mulheres têm (3) filhos
04 mulheres têm (4) filhos
02 mulher tem (5) filhos
01 mulher tem (7) filhos

Grau de instrução

02 mulheres são analfabetas
05 mulheres têm ensino fundamental completo

27 mulheres têm ensino fundamental incompleto

25 mulheres têm ensino médio completo

24 mulheres têm ensino médio incompleto

08 mulheres têm ensino superior

Ocupação

01 mulher aposentada

32 mulheres já trabalharam, mas estão desempregadas

10 mulheres nunca trabalharam

27 mulheres trabalham por conta própria

09 mulheres trabalham pela CLT

12 mulheres trabalham informalmente

Das mulheres que trabalham por conta própria

07 mulheres são costureiras

06 mulheres são revendedoras

06 mulheres são diaristas

04 mulheres são cozinheiras (fazem refeições, doces e salgados)

03 mulheres são manicures

03 mulheres são artesãs

03 mulheres são cabeleireiras

01 feirante

01 restauradora de imagens

Renda familiar

58 mulheres têm renda de até 1 salário mínimo

26 mulheres têm renda entre 1 e 2 salários mínimos

02 mulheres têm renda entre 2 e 5 salários mínimos

01 mulher tem renda entre 5 e 10 salários mínimos

03 mulheres não têm renda nenhuma

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641